

POR QUE AS GALINHAS TÊM ASAS E NÃO VOAM?

Clara Pernet Parente Vasconcelos Brito¹, Isadora Akemi Mikuri Brites¹, Maria Luiza Paes Santos¹, Mayara Santana Zanella¹,
Danielle Boin Borges¹

¹Colégio Status– Campo Grande-MS

capbrito@uol.com.br, mtkathia@gmail.com, leticialleite@yahoo.com.br, professoramayarazanella@gmail.com,
profdaniboin@gmail.com

CBS: Biologia Geral

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: *Gallus*, Aves, Voo.

Introdução

Por ser um dos animais mais domesticados do mundo, a galinha doméstica (*Gallus gallus domesticus*) acaba sendo uma espécie de ave muito conhecida. As galinhas pertencem à ordem *Galliforme* e à família *Phasianidae*, geralmente apresentam porte médio e seu peso, dependendo da raça, varia de 400 gramas a 6 kg, possui hábito diurno e se alimenta de grãos (Oliveira, 2017). Acredita-se que elas surgiram na Ásia, com a domesticação as galinhas sofreram uma distribuição por todo o globo terrestre (Cobasi, 2021). O galo da selva (*Gallus gallus*) uma ave originária do norte da Índia, sudeste da Ásia e sul da China é o “parente”, que ainda está vivo, mais próximo da galinha doméstica e ao contrario dela, o galo da selva consegue voar, apesar de não conseguir ficar muito tempo no ar (Carvalho-Souza, 2021). A galinha doméstica contraria tudo o que sabemos sobre as aves. Isso porque, quando imaginamos uma ave, logo pensamos em pássaros e suas capacidades de voo, que é uma característica muito marcante desse grupo e que não está presente nas galinhas domésticas. Apesar de suas asas, as galinhas geralmente não conseguem voar longas distâncias por causa do seu corpo e tamanho. Seus corpos são mais pesados em relação ao tamanho das asas, o que limita sua capacidade de sustentação no ar. Além disso, a domesticação das galinhas selecionou principalmente as que tinham maior capacidade de ganhar peso e botar ovos (Cobasi, 2021), dentro das granjas elas são divididas em 2 grupos: Aves de postura (produção de ovos) e aves de corte (consumo de carne).

Metodologia

Revisão teórica:

Para responder à pergunta “Se as galinhas são aves, por que elas não voam?” Buscas em sites foram realizadas, as palavras-chave utilizadas foram “galinhas”, “voo de aves”, “anatomia de asas de galinhas” e “evolução das aves”. As fontes selecionadas seguiram os critérios como a análise do título, confiabilidade do site, informações relevantes para solucionar a pergunta e base científica dos dados oferecidos. Em seguida o material selecionado foi examinado e as informações importantes foram destacadas, resumidas e passadas para o diário de bordo.

Elaboração da árvore filogenética:

Para a elaboração da árvore filogenética consultamos um zoólogo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com a sua ajuda foi possível definir 4 características (presença de penas, redução da pneumatização dos ossos, redução do tamanho das asas e aumento de peso) e 4 indivíduos (Faisão, Aracuã, Galinha selvagem e Galinha doméstica) que fariam parte da árvore filogenética construída pelo grupo.

Resultados e Análise

As galinhas domésticas não voam por 2 motivos principais. Primeiro: Mudanças na sua estrutura do corpo. Uma dessas mudanças é a perda de os ossos pneumáticos, que são ossos ocos que facilitam o voo, por não serem pesados; a segunda mudança é o aumento de peso. Com a seleção de galinhas com mais massa, elas foram ficando cada vez mais pesadas dificultando assim sua capacidade de voo. Segundo: Redução do tamanho das asas, por não exercer mais a função de voo a asa da galinha doméstica serve para dar equilíbrio. A árvore filogenética criada no projeto (figura 1), fornece uma visão didática das relações evolutivas na família *Phasianidae*, o que permite o entendimento de como os organismos estão conectados ao longo da evolução. É possível também, demonstrar como a diversidade biológica se desenvolve com o passar do tempo.



Figura 1: Árvore filogenética criada para demonstrar a evolução da galinha doméstica.

Fonte: Autores, 2023.

Considerações Finais

Conclui-se que com esse projeto foi possível adquirir novos conhecimentos além de disponibiliza-lo para a sociedade. Com a criação da árvore filogenética será possível explicar a evolução das galinhas de maneira lúdica e descontraída.

Referências

Carvalho-Souza, G. F. Por que as galinhas não voam como os passarinhos?. Blog Gustavo Freire. Disponível em: <https://gustavofcsouza.com.br/por-que-as-galinhas-nao-voam/>. Acessado em: 4 de maio de 2023.

Cobasi. Galinha é vertebrado ou invertebrado? Descubra!. CobasiBlog. Disponível em: <https://blog.cobasi.com.br/galinha-e-vertebrado-ou-invertebrado/#:~:text=Eles%20fazem%20parte%20da%20ordem,de%20acordo%20com%20a%20ra%C3%A7a.> Acessado em: 5 de abril de 2023.

Filogenia. Mundo educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/filogenia.htm#:~:text=Filogenia%20%C3%A9%20a%20hist%C3%B3ria%20evolutiva,evolutivas%20estabelecidas%20entre%20diferentes%20esp%C3%A9cies.> Acessado em: 20 de junho de 2023.

Oliveira, A. A galinha doméstica e suas principais raças comerciais. Cursos CPT. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-avicultura/artigos/a-galinha-domestica-e-suas-principais-racas-comerciais/#:~:text=As%20galinhas%20dom%C3%A9sticas%20como%20as,do%20Gallus%20gallus%2C%20seu%20ancestral.> Acessado em: 15 de julho de 2023.

Varsomics. O que é uma árvore filogenética?. Disponível em: <https://blog.varsomics.com/arvore-filogenetica/#:~:text=%C3%81rvores%20filogen%C3%A9ticas%20ou%20%C3%A1rvores%20evolutivas,partir%20de%20um%20ancestral%20comum.> Acessado em: 15 de julho de 2023.

APOIO



REALIZAÇÃO

